



CAMPANHA SALARIAL

*Assembleia Geral definiu
reivindicações para 2012*

Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói

FILIADO À **CGTB**

Ano I - Nº 1 - **NOVEMBRO** 2011

COM ARES DE **METRÓPOLE**

*Crescimento imobiliário de Niterói
proporciona mais empregos em condomínios*



CONGRESSO NACIONAL DE DIRIGENTES SINDICAIS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DO BRASIL

**DIAS 22 A 26
DE NOVEMBRO
DE 2011**

**PRAIA DE PONTA NEGRA
NATAL - RN**
RIFÓLES PRAIA HOTEL E RESORT

(11) 3258-3211
(11) 3123-3211
(11) 3123-3274

TRABALHADOR

Veja quantos benefícios o **SEEN** oferece

Srs. (as) Síndicos (as) e / ou Administradores:

Você sabia desse Convênios?

O Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói firmou Convênio de Parceria com a MORENO VALE Consultoria em Seguros e Benefícios, objetivando melhores condições de atendimentos e menor custo de mercado na contratação do Seguro de Vida em Grupo, em favor do Trabalhador em Condomínios.

**SOLICITE UMA
VISITA SEM
COMPROMISSO**

COBERTURA

VALORES SEGURADOS

MORTE NATURAL	30 X SALÁRIO
MORTE ACIDENTAL	50 X SALÁRIO
INVALIDEZ PERMANENTE TOTAL OU PARCIAL POR ACIDENTE	30 X SALÁRIO
ANTECIPAÇÃO ESPECIAL POR DOENÇA	30 X SALÁRIO
ASSISTÊNCIA FUNERAL (0800)	R\$ 3000,00
COMPLEMENTO SALARIAL EM CASO DE ACIDENTES OU DOENÇAS	DIÁRIA DE R\$30,00 O Empregado em benefício pelo INSS, recebe esse valor até 365 dias de afastamento

Operamos com as maiores e melhores Seguradoras, para prestar-lhes Consultoria personalizada necessária na Contratação de Seguros para Condomínios Residência, Comercial ou Misto. Além de simples de contratar, será completo para sua Gestão, pois o protege com a Contratação de Responsabilidade Civil

Nova ordem e mídia

O ressurgimento dos sindicatos após a ditadura militar (1964-1985) começou com a promulgação da Constituição Cidadã em 1988, que dedicou o seu artigo 8º à nova estrutura sindical. Com isso, nosso movimento passou a ter uma política de Estado, independente de governo.

Os sindicatos passaram a fazer parte da estrutura decisória dos destinos do Brasil. Os sindicalistas conquistaram voz ativa em Conselhos Federais, e as Centrais Sindicais se estabeleceram com direitos e deveres até serem oficialmente reconhecidas. Através delas, unidas, passamos a levantar questões maiores, como a atual política de reajuste do salário mínimo, a redução da taxa de juros e a construção de uma agenda mínima no Congresso Nacional. Na atual legislatura, defendemos basicamente a redução da carga horária semanal para 40 horas, fim do fator previdenciário e regulamentação da tercerização.

Nem todos, porém, toleram essa nova ordem. Setores com interesses ligados à elite

que governou o Brasil por 500 anos não se conformam em perder privilégios. É o caso da mídia. É visível o esforço das empresas de comunicação tentando retardar os avanços da nova ordem. Organizações jornalísticas gastam muito contra essa nova ordem.

A nova ordem, porém, chegou também à comunicação. Sindicatos, Federações, Confederações e Centrais Sindicais já reagem. É crescente o número dessas entidades de defesa do trabalhador com sites, jornais, revistas e até rádios e TVs próprios. É nossa resposta para levar ao conhecimento dos trabalhadores a luta dos dirigentes sindicais e convocá-los para esta caminhada. É, ainda, uma forma de manter o equilíbrio entre o Capital e o Trabalho, para o crescimento do País, com justiça social. Também temos direito à liberdade de opinião.

Neste contexto, nasce a Revista SEEN. Com ela, aprofundamos nosso trabalho sindical de base. Com a Revista SEEN vamos escrever nossa história presente, com ligações no passado e olhos no futuro.



**SINDICATO DOS
EMPREGADOS DE
EDIFÍCIOS DE NITERÓI**

www.seen.org.br

SEDE

Rua Fróes da Cruz, 26, Centro - 24030-030
Niterói - RJ
(21) 2719-2087 - seen@seen.org.br

SUBSEDE SÃO GONÇALO

Rua General Barcelos, 60,
Centro - São Gonçalo - RJ
(21) 2724-0974

SUBSEDE ARARUAMA

Rua da Constituição, 569 - loja 5,
Centro - Araruama - RJ
(22) 2664-7892

SEDE SOCIAL

Rua Damasco, lote 1, quadra HC2
Rio do Ouro

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diretora Presidente - Cláudia M. da Silva
1º Diretor Secretário - Juca Sales Alves
2ª Diretora Secretária - Marise F. da Silva
1º Diretor Financeiro - José Juvino da S. Filho
2º Diretor Financeiro - Carmi S. da Costa

Diretor Deptº de Eventos e Promoções

Sociais - Erivaldo Jovino da Silva
Diretor Deptº de Saúde e Serviços
Sociais - Raimundo Nonato M. de Freitas

**SUPLENTE DA DIRETORIA
ADMINISTRATIVA**

Lúcio Valdo Queiróz
Maria do S. do Nascimento
João Amaro da Silva
Darilho Cabral de Medeiros Filho
José Manoel dos Santos
Deneir Alves de Azevedo
Antônio Alves Soares

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Mário Paulo de Oliveira
Paulo Rogério de Medeiros
Antônio Luiz dos Santos

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Mário Jorge de Souza Dias
Luiz Manoel da Silva
Jailton Vicente Dantas

DIRETORES DE BASE

Valéria Cristina Lisboa Machado
João José de Moura
Vicente Alves da Silva Filho
Severino José da Silva
Severino Vitorino dos Santos
Alcimar da Conceição Souza

Edição:

Maurício Azevedo (MTE 14035)
(21) 9282-2351
azevedo.mauricio@gmail.com

Diagramação

Luiz Jordão
(21) 9177-8857
jordao.luiz@hotmail.com

A GRANDE CIDADE SORRISO



11

Niterói vê o espetáculo do crescimento a olhos vistos. Nos últimos quatro anos foram erguidos cerca de 200 novos prédios e condomínios. Mais emprego e mais problemas também.



7 AMBULATÓRIO SEEN

Atendimento a sindicalizados e dependentes em clínica geral, ginecologia, medicina ocupacional e pediatria. Odontologia também é benefício.



8 EM DEFESA DA CATEGORIA

Assembleia no SEEN definiu pauta de reivindicações de empregados em edifícios e condomínios para a Convenção Coletiva de Trabalho 2011-2012.



10 INGLÊS E INFORMÁTICA

O SEEN já está capacitando novas turmas, em parceria com a Prefeitura de Niterói e com o curso de idiomas Be Happy.



15 TEMPOS DE MEDO

A execução da juíza Patrícia Acioli, em agosto, aumentou a sensação de insegurança em Niterói e São Gonçalo.



18 QUALIFICAÇÃO SEEN

O Sindicato certificou em julho a 30ª turma do Curso Gestão em Portaria. Profissionais certificados receberam apoio da família.



Ponto de Vista

José Juvino da Siva Filho

Diretor do SEEN e da FENATEC

Terceirização em Condomínios

A maior virtude do trabalhador em condomínio é fazer o morador saber falar seu nome (assinatura) em um determinado espaço de tempo, visto que grande parte das construções varia de 30 a 400 unidades de apartamentos, dificultando cada vez mais essa tarefa tão importante. Qual o sentido desta afirmação? O condomínio, na verdade, é a porta principal da moradia do condômino. Todos que transitam nesse espaço devem pedir licença ao profissional da portaria, que pode ser um porteiro, zelador ou um substituto (quase sempre essa pessoa é o faxineiro).

Acontece que nos primeiros meses de trabalho, o trabalhador é tratado como 'o novo empregado'. E o condômino é tratado como 'o morador do apartamento tal'. Somente com o passar do tempo

(média cinco anos), dia após dia, com mútuo respeito, amistosidade e responsabilidade, as coisas vão se ajustando nessa convivência. Daí, o fato mais importante: o trabalhador passa a saber o nome do morador, suas atividades profissionais, cursos e clubes de lazer que seus filhos frequentam etc. E o morador sabe, também, o nome e sobrenome do empregado, onde ele reside, quantos filhos tem etc. Na verdade, é uma troca de particularidades, que só o tempo pode provar se dará certo ou errado. Quando não dá certo, o empregado perde o emprego.

Aceito a alegação de que o trabalhador em condomínio nada produz (nem teria tempo pra isso). Mas sei que esse trabalhador realiza uma das atividades mais importantes de uma categoria profissional: participa, direta ou indiretamente da orientação e formação de uma família.

Neste contexto, entendo que a terceirização das atividades-fins de um condomínio (porteiro, zelador, faxineiro etc) consiste em um erro grave, pois jamais um trabalhador terceirizado fará a sua assinatura dentro de um condomínio. A terceirização pode dar certo em posto de gasolina, construção civil, agências bancárias – empresas que não envolvem um bem tão precioso, denominado FAMÍLIA.



Departamento Jurídico SEEN

Algumas dúvidas ocorrem com frequência na rotina profissional de todos nós. Uma delas é sobre o calendário de feriados. O carnaval, por exemplo, é feriado ou não?

O artigo 1º da Lei 9033, de 12/12/1995, estabelece que serão feriados civis somente aqueles declarados em Lei Federal ou por Lei Estadual, quando se tratar da data magna do Estado. Feriados religiosos, de acordo com a tradição local, são declarados por lei municipal e não poderão exceder quatro dias no ano, incluindo a Sexta-Feira da Paixão, nos termos do Artigo 2º da mencionada Lei.

Tendo a Lei Federal determinado que os Estados definem feriados locais, pode-se dizer que o carnaval é um feriado estadual no Rio de Janeiro, conforme previsto na Lei 5243, de 14 de maio de 2008, promulgada pelo governador Sérgio Cabral. O texto dessa lei, de dois Artigos, diz o seguinte:

“Art. 1º - Fica instituído, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, a terça-feira de carnaval como feriado estadual.”

“Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua

publicação, revogadas as disposições em contrário.”

Escolhemos aleatoriamente comentar sobre o carnaval, e a seguir damos prosseguimento ao assunto, divulgando o calendário anual de feriados nacionais, conforme levantamento do Departamento Jurídico do SEEN:

1º/1 - Confraternização universal

(Lei 662, de 6/4/1949)

21/4 - Tiradentes

(Lei 1266, de 8/12/1950)

1º/5 - Dia do Trabalho

(Lei 662, de 6/4/1949)

7/9 - Independência

(Lei 662, de 6/4/1949)

12/10 - N. S. Aparecida

(Lei 6802, de 30/6/1980)

2/11 - Finados

15/11 - Proclam. da República

(Lei 662, de 6/4/1949)

25/12 - Natal

(Lei 662, de 6/4/1949)

Associados do SEEN poderão ter acesso a áreas de lazer do Sindesnav em Guapimirim-RJ, Búzios-RJ e Piratininga

A união faz a força

Da esquerda para a direita,
Alcir Albernoz (Sincomam),
José Silvério (SINDESNAV),
Ernesto Afonso (Sintraindistal)
e José Juvino (SEEN)

O SEEN, o Sindesnav, o Sincomam e o Sintraindistal estudam firmar uma parceria para que os associados desses quatro sindicatos filiados à CGTB ampliem o acesso aos serviços de saúde e às oportunidades de lazer oferecidas por cada entidade.

A ideia foi lançada pelo Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, que tem áreas de lazer em Guapimirim-RJ, Búzios-RJ e Piratininga, em Niterói.

– A proposta é oferecer nossa ampla estrutura recreativa. Em troca, o Sindesnav sugere que os coirmãos disponibilizem, apenas aos aposentados do nosso sindicato, acesso a serviços de saúde dos convênios que mantêm – explica José Silvério, presidente do Sindesnav.

Estrutura de lazer

O Sindesnav dispõe de um sítio em Guapimirim, no pé da serra de Teresópolis, e de duas sedes praianas: uma em Búzios, na Região dos Lagos fluminense, e outra em Piratininga, valorizado bairro oceânico de Niterói. Todas as propriedades têm piscina, churrasqueira e demais itens para confraternizações.

O primeiro passo para a implementação da parceria aconteceu em setembro na sede do Sindesnav. Na ocasião estiveram reunidos os presidentes do Sincomam, Alcir Albernoz, do Sindesnav, José Silvério, e do Sintraindistal, Ernesto Afonso. José Juvino, diretor do SEEN, representou nosso Sindicato.

O Sincomam é o Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante, e o Sintraindistal é o Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalação e Manutenção Elétrica, Gás, Hidráulica, Sanitária, Mecânica e de Telefonia do Rio de Janeiro.



Sede praiana do Sindesnav em Piratininga



Sede praiana do Sindesnav em Búzios



Sede campestre do Sindesnav em Guapimirim



**Assistência
jurídica 2ª,
4ª e 5ª feira**

O SEEN também oferece assessoramento jurídico gratuito aos associados em três dias da semana. Na segunda-feira, a Dra. Fernanda Pereira, especialista em Direito Previdenciário, atende à tarde. O advogado trabalhista Luciano Elias Klinski atende às quartas-feiras de 11h às 13h. Na quinta, o advogado César Doria faz plantão previdenciário de 15h às 17h. O atendimento odecede à ordem de chegada.

Assistência médico-odontológica

O associado ao SEEN dispõe de assistência odontológica, além de quatro tipos de atendimento médico: clínica geral, ginecologia, medicina ocupacional e pediatria.

O clínico geral é o Dr. Ubiratan, que faz plantão às quintas-feiras, a partir das 16h, e sábados, a partir das 8h30. Nos dois dias, ele atende os pacientes agendados.

A ginecologista é a Dra. Teresa, que também dá consulta de acordo com a agenda previamente acertada. O atendimento dela é às terças-feiras, a partir das 9h, às quartas-feiras, a partir das 13h, e às quintas-feiras, de 9h até o último paciente agendado.

A pediatria está a cargo do Niast, que atende às sextas-feiras, a partir das 7h30, também pelo sistema de agendamento prévio pelo telefone (21) 2622-4976.

Medicina ocupacional

O SEEN oferece a opção de medicina ocupacional através de três convênios. Todos exigem agendamento. O telefone para marcação de consultas é (21) 2622-4976.



Odontologia

O tratamento dentário do associado ao SEEN pode ser feito em São Gonçalo ou em Niterói.

Na sede do Sindicato, a Dra. Vanda Egito atende às terças-feiras pela manhã, às quintas-feiras à tarde e aos sábados de manhã, conforme o número de pacientes agendados. Em São Gonçalo, o atendimento é feito conforme agenda do NIAST. Para marcação de consultas, o telefone é (21) 2622-4976.

Negociação salarial 2011-2012

Uma Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Edifícios de Niterói aprovou a pauta de reivindicações visando a Convenção Coletiva de Trabalho 2011-2012.

O encontro de outubro, nas dependências do SEEN, definiu o documento encaminhado ao sindicato patronal. A proposta inclui cláusulas de natureza social e econômico-financeira. Nesta última, destaque para novos adicionais e índices de reposição salarial.

Manutenção das conquistas

A pauta de itens aprovados começa pela manutenção dos atuais direitos conquistados e acordados em 2010.

O SEEN passa a defender o pagamento de adicional de interfone, de 20%, e da função de zelador, de 30%. Outro item novo é a concessão do seguro DIT (Diária por Incapacidade ao Trabalho) como complemento do salário. O percentual de anuênio requerido é de 2%.

Cláusulas econômicas

A proposta de reajuste salarial considera como válida e vigente a atual fórmula do governo, que prevê a soma do PIB (Produto Interno Bruto) dos dois últimos anos acrescida da inflação do ano corrente.

O SEEN também pede a diferença dos percentuais aplicados entre janeiro e março de 2011. Com isso, o cálculo do Sindicato é por uma reposição de 16%.

Ainda na negociação salarial, o Sindicato quer estabelecer piso diferenciado para empregados de prédios residenciais e de prédios comerciais, com

Assembleia do SEEN escolheu cláusulas econômicas e sociais



Adicionais

Interfone	20%
Função de zelador	30%
Anuênio	2%



vantagens para quem trabalha neste último segmento. O SEEN acredita que os condomínios de natureza comercial teriam situação contábil capaz de distribuir em nosso setor o que trabalhadores de empresas recebem a título de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Terceirizados

O documento tirado na Assembleia do SEEN insere também a questão da terceirização. O Sindicato propõe uma nova relação, prevendo que esta situação ocupa 30% do mercado, tirando vaga de trabalhadores avulsos. Diante disso, o SEEN defende que os condomínios terceirizados cumpram as cláusulas da convenção, com registro no Ministério do Trabalho e retenção de impostos. Em paralelo, o Sindicato exige cópias de documentos quitados em relação a encargos sociais e legais.

Cláusulas sociais

Nas cláusulas sociais, o documento aprovado na Assembleia Geral do SEEN prevê a concessão de cesta de alimentos e café da manhã para empregados do turnos noturno e matinal.

Cláusulas econômicas

Reposição global 16%
Piso diferenciado (comercial / residencial)

Cláusulas sociais

Cesta de alimentos
Café da manhã

Cursos de informática e de inglês no SEEN

Qualificação de olho no futuro

Curso de informática, convênio com a Prefeitura



Da esquerda para direita: Miguel Vitoriano (secretário municipal de Integração Comunitária de Niterói), José Antônio Barroco (subsecretário da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia de Niterói), Claudia Miranda (presidenta do SEEN) e José Juvino (diretor do SEEN) acertam convênio



Curso de inglês oferece desconto de 50%

O SEEN vem aprofundando a política de qualificar profissionalmente seus associados. Estão em andamento no segundo semestre, nas dependências do Sindicato, dois cursos: de inglês e de informática. Em ambos os casos, as aulas são abertas também aos dependentes dos sindicalizados.

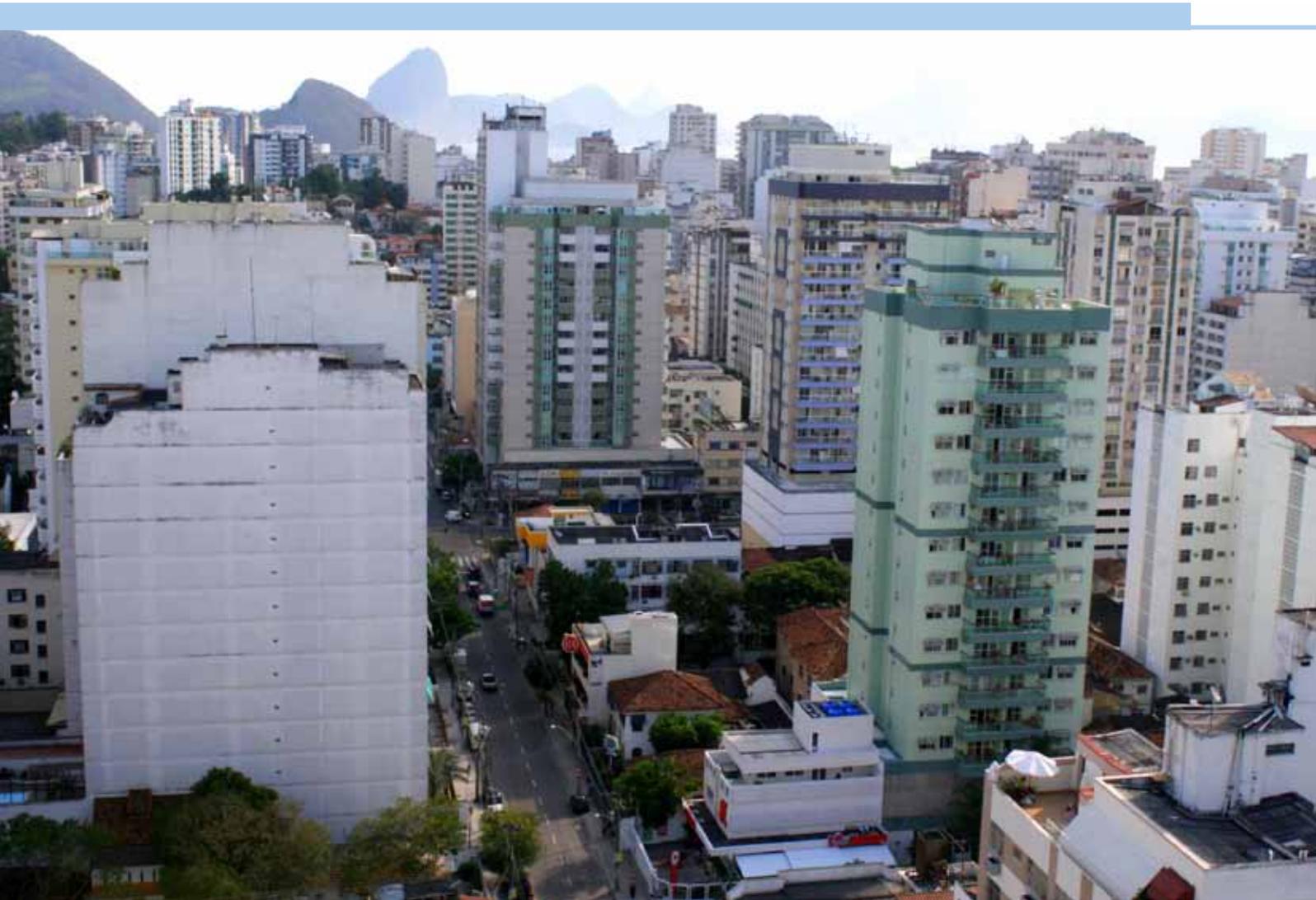
O curso de informática é gratuito, fruto de convênio entre o SEEN e a Prefeitura de Niterói. Nas aulas, os alunos aprendem na prática como digitar textos, fazer cálculos e tabelas, além de usar a internet. Para facilitar o aprendizado, as turmas são reduzidas.

Já o curso de inglês é uma parceria

com o Be Happy English Course. O desconto para associados ao SEEN e dependentes inscritos é de 50%.

A presidenta do Sindicato, Claudia Miranda, acredita que o momento é oportuno para investir em qualificação, diante da proximidade de grandes eventos internacionais, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

– Não basta ser um profissional educado e atencioso. Tem que saber se comunicar com todos, inclusive com os turistas estrangeiros, que com certeza procurarão nossa cidade para se hospedar ou simplesmente visitar” – afirma ela.



Na encruzilhada do **PROGRESSO**

*Novos prédios em Niterói
dão mais emprego à nossa
categoria, porém ameaçam
qualidade de vida*

Se existe uma cidade que simboliza o espetáculo do crescimento da construção civil no Brasil, essa cidade é Niterói. Edifícios e condomínios brotam como cogumelos há cinco anos, sem parar. O fenômeno acontece especialmente em bairros como Icaraí, Santa Rosa, Charitas e Jardim Icaraí, segundo a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário.

15 mil novas moradias em 5 anos

Os números impressionam. Desde 2007, de acordo com a Ademi, foram lançados 157 novos empreendimentos, totalizando nada menos que 15 mil novas unidades residenciais. A Prefeitura de Niterói diz que nesse período de cinco anos autorizou 220 licenças para prédios e condomínios. Os totais da Ademi e da administração municipal são diferentes, mas exprimem o crescimento a olhos vistos.

Os dois lados da moeda são claros. Ao mesmo tempo em que gera empregos e arrecadação para o município, o crescimento traz também mais violência e engarrafamentos no trânsito. O problema da mobilidade é acompanhado com preocupação na Universidade Federal Fluminense.

-- A malha viária de hoje é a mesma de 30 anos atrás. Icaraí tem as mesmas ruas de três décadas. Hoje gasta-se muito mais tempo com deslocamentos. Onde antes existia uma edificação com no máximo dois pavimentos, surge outra com número até oito vezes maior



O contraste entre classes sociais vem aumentando

Ministério Público quer frear crescimento

O crescimento imobiliário na região de Icaraí está no alvo da Justiça. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) quer impedir a construção de novos prédios na área.

O promotor Luciano Mattos, da Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente de Niterói, entende que a região está sofrendo danos ambientais e comprometendo a qualidade de vida da população.

Antes disso, um abaixo-assinado com mais de mil adesões de moradores próximos

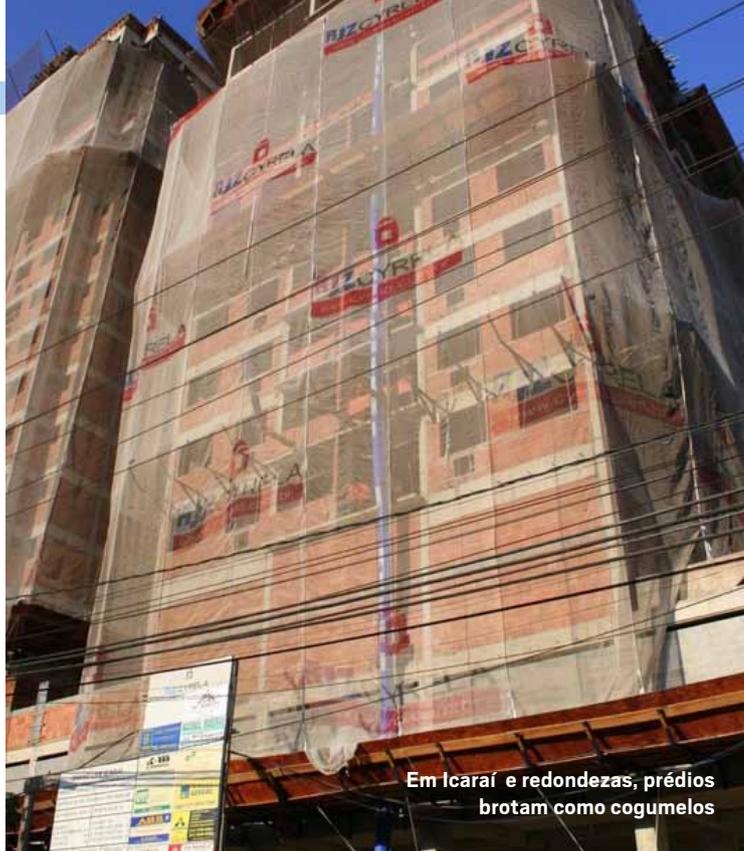
exigiu que a Prefeitura aprove Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) para empreendimentos imobiliários com mais de seis pavimentos no Jardim Icaraí. Até lá, o abaixo-assinado reivindica a suspensão de todos os licenciamentos na área.

O EIV é uma nova exigência para a Prefeitura de Niterói. Se o município descumprir a ordem de elaborar o Estudo de Impacto de Vizinhança, poderá ser condenado a multa diária de R\$ 50 mil.

Lançamentos imobiliários em Niterói (2007-2011)

Icaraí	47
Santa Rosa	22
Charitas	18
Jd. Icaraí	16
TOTAL	103

FONTE: ADEMI



Em Icaraí e redondezas, prédios brotam como cogumelos

– resume o professor Gerônimo Emílio Leitão, da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF.

Impostos aumentam arrecadação

Moradores e trabalhadores de Niterói esperam que a Prefeitura aplique o dinheiro extra que está entrando nos cofres com o aumento dos impostos arrecadados na solução desses problemas.

Somente do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Niterói recebeu R\$ 120 milhões de janeiro a julho de 2011. É menos que os R\$ 101 milhões de Imposto Sobre Serviços (ISS) recolhidos no mesmo período, o que mantém o município ainda na condição de cidade dormitório, segundo o professor de Finanças do Ibmecc-RJ, Gilberto Braga.

— O ISS menor do que o IPTU deixa evidente que as pessoas ainda saem muito do município para trabalhar em outros centros — observa Braga.

O Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) é mais um tributo que demonstra o crescimento imobiliário em Niterói: mais que dobrou em dois anos, passando de R\$ 20 milhões, entre janeiro e julho de 2009, para R\$ 41 milhões no mesmo período de 2011.

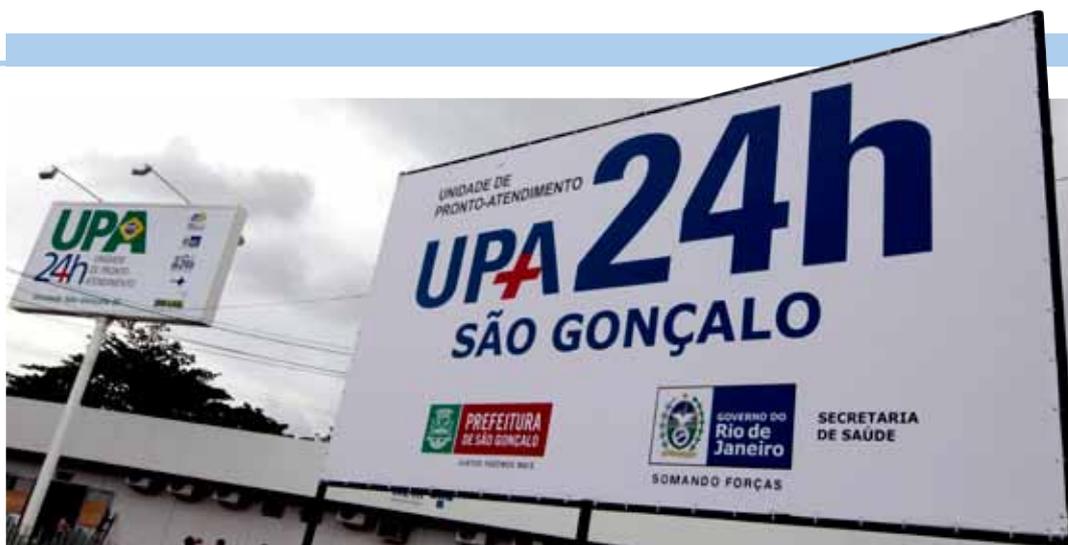
Impostos

Tributos recolhidos pela prefeitura de Niterói (janeiro a julho de 2011)

IPTU	R\$ 120 milhões
ISS	R\$ 101 milhões
ITBI	R\$ 41 milhões

FONTES: PREFEITURA E IBMEC





Unidade de Pronto-Atendimento inaugurada no bairro de Santa Luzia, na vizinhança de Monjolos e Jardim Catarina

Nova UPA em São Gonçalo

Uma nova opção de atendimento médico em São Gonçalo está em funcionamento desde outubro. Trata-se da segunda Unidade de Pronto-Atendimento do município, localizada na Avenida Bispo São João da Mata, em Santa Luzia. Além desse bairro, a nova UPA atenderá Monjolos e Jardim Catarina, nas adjacências.

Com capacidade para realizar entre 350 e 500 atendimentos por dia, a nova unidade vai ajudar a desafogar as emergências do Hospital Municipal de São Gonçalo e do Hospital Estadual Alberto Torres. Construída em uma área com 2.000 m², a UPA São Gonçalo II contará com 184 profissionais de saúde, entre pediatras, médicos socorristas, enfermeiros, odontólogos e técnicos de enfermagem, laboratório para a realização de exames, salas de raios-X, gesso, sutura, medicação e nebulização. Ao todo, foram investidos na obra R\$ 4,6 milhões.

Na sala amarela, há 11 leitos para pacientes adultos, três para crianças e dois leitos de observação individual, onde eles podem ficar internados por até 48 horas. Já a sala vermelha tem o dobro da capacidade das UPAs normais, com quatro leitos. Nela, estão disponíveis todos os equipamentos para receber e estabilizar pacientes em estado grave até serem removidos para



um hospital por uma ambulância do município. Na área de observação individual, os pacientes com doenças infecto-contagiosas, como tuberculose e meningite, recebem os primeiros cuidados até sua transferência para um hospital.

Ao fazer a inauguração, o governador Sérgio Cabral, anunciou, ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o aumento do repasse mensal daquele Ministério para o custeio das UPAs, de R\$ 250 mil para R\$ 500 mil.

Nova UPA de São Gonçalo dispõe de 20 leitos

Escalada de violência assusta moradores e trabalhadores

Niterói contra o crime

A execução da juíza Patricia Acioli, com 21 tiros, em agosto último no bairro de Piratininga, Niterói, pode ser o divisor de águas na solução da crescente insegurança na cidade.

Há quem veja na tragédia de Piratininga uma luz no fim do túnel no quadro de violência como aquela que aconteceu na Itália da Operação Mãos Limpas, que na década de 90 varreu a criminalidade da máfia para a cadeia após o assassinato de dois juízes [leia quadro na pag. 17]. Isso porque o crime contra a magistrada movimentou a cúpula do Judiciário no Rio de Janeiro, com juízes exigindo investigação.

A polícia trabalhou como poucas vezes se viu. Um gigantesco rastreamento de câmeras de segurança e de celulares dos suspeitos acabou determinando a denúncia contra 11 PMs, acusados oficialmente por homicídio triplamente qualificado e formação de quadrilha armada.



Protesto da OAB
São Gonçalo
pela execução de
Patricia Acioli

2011 começou com outro crime em Piratininga

O ano de 2011 em Niterói, que marca a execução da juíza Patricia Acioli, começou com um crime que também assustou Piratininga e a cidade: em março, a polícia encontrava o corpo da decoradora Amaly Olímpia de Vasconcelos Tauil (foto).

Há quem veja na tragédia de Piratininga uma luz no fim do túnel no quadro de violência como aquela que aconteceu na Itália da Operação Mãos Limpas, que na década de 90 varreu a criminalidade da máfia para a cadeia após o assassinato de dois juízes [leia quadro na pag. 17]. Isso porque o crime contra a magistrada movimentou a cúpula do Judiciário no Rio de Janeiro, com juízes exigindo investigação. A investigação de latrocínio – roubo seguido de morte – foi descartada porque nada foi levado da cena do crime. Com isso, policiais passaram a considerar a hipótese de vingança. O caso encontra-se parado.



Violência previsível

Crônica de um crime anunciado

Usando-se um jargão conhecido, pode-se dizer que o homicídio de Patricia Acioli foi a crônica de um crime anunciado. E não foi por falta de alerta. Em 2009, o coronel PM Jorge da Silva já advertia para as consequências do esvaziamento ocorrido na estrutura policial de Niterói [leia ao lado].

A situação vinha se desenhando a partir de outros assassinatos de repercussão, até hoje não esclarecidos. Foi o caso da execução também a tiros, em janeiro de 2010, do subsecretário municipal de Transportes, Adhemar Reis, em Icaraí [leia quadro na pag. 17]. Em janeiro de 2011, a polícia encontrava o corpo da decoradora Amaly Tauil, morta com uma pancada na cabeça dentro de casa, em Piratininga.

A sociedade espera que o trágico acontecimento com a juíza seja o ponto de partida para conter e reduzir a violência crescente que vem vitimando Niterói, moradores e trabalhadores. Que o digam os profissionais de portaria de condomínios, em constante contato com essa situação.

Coronel da PM alertou em 2009 para criminalidade em Niterói

A insegurança de Niterói está diretamente ligada à fusão dos estados

da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975. A opinião é do coronel PM da reserva Jorge da Silva, cientista social, professor da UERJ e ex-secretário de Direitos Humanos.

Em 2009, ele enviou carta ao blog do jornalista Gilson Monteiro, lembrando que em 30 anos a população de Niterói passou de 376 mil para 477 mil habitantes. Além disso, apontou, o 12º BPM perdeu a ala da cavalaria, a tropa de choque, a companhia de trânsito e mais de 200 soldados.

O coronel Jorge da Silva detalhava na época: ao iniciar-se a fusão, o efetivo do 12º Batalhão era de mais de mil componentes. Três décadas depois, foi reduzido para 822. Como se não bastasse o esvaziamento do 12º Batalhão, este recebeu posteriormente a incumbência adicional de policiar o município de Maricá.

Além do 12º Batalhão, havia a Ala de Cavalaria, no Fonseca, que executava patrulhamento a cavalo na cidade, mas foi extinta. A Companhia de Choque, autônoma, prossegue, foi extinta, mesmo fim da Companhia de Trânsito.

Extinguiu-se também, continua, a Companhia Escola, no Fonseca, onde se situa hoje o Batalhão de Polícia Rodoviária, que formava os PMs, os quais complementavam o policiamento na fase de treinamento. O 11º Batalhão, em Neves, importante para Niterói, pois era limítrofe e executava a segurança dos presídios, foi transferido para Friburgo.



A juíza Patricia Acioli: marcada para morrer



Carro da juíza: marcas da violência

Fraude ligada a morte de subsecretário de Niterói



A história recente de execuções a tiros em Niterói registra também o assassinato, em janeiro de 2010, do subsecretário municipal de Transportes, Adhemar José de Mello Reis. Ele tinha 68 anos quando, ao sair de manhã para o trabalho, foi emboscado na rua Joaquim Távora, em Icaraí, onde morava.

O subsecretário estava em um carro oficial da Prefeitura. Foi alvejado quatro vezes, chegou a ser levado para o Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF), mas acabou morrendo na mesa de cirurgia.

A polícia abriu investigação sobre uma suposta participação de uma quadrilha que falsificava licenças para táxis. O processo começou a correr sob segredo de Justiça, e não se falou mais dele.

Máfia italiana cai após execução de dois juízes

O assassinato de dois juízes no fim do século passado fez a Itália se unir contra a máfia. A Justiça italiana espremia o crime organizado, que se sentiu acuado e decretou a sentença de morte dos dois magistrados com atentados fatais em 1992.

O primeiro a morrer foi Giovanni Falcone, em maio de 1992, quando o carro dele foi dinamitado numa estrada, tirando também a vida da esposa do juiz e dos guarda-costas dele. Menos de dois meses depois, em julho, um atentado semelhante matou Paolo Borsellino, magistrado que também estava no encalço dos criminosos.

No fim, a máfia foi desarticulada, e o autor dos atentados, Salvatore Riina, cumpre atualmente pena de prisão perpétua.



Carro do juiz italiano Falcone morto em 1992



Gestão de PORTARIA



SEEN forma 30ª turma e capacita mais profissionais

O SEEN cumpriu uma nova etapa para melhorar a formação de seus sindicalizados e certificou mais uma leva de associados que fizeram o Curso de Qualificação Profissional em Gestão de Portaria de Edifícios/Condomínios.

A 30ª turma de profissionais a concluir o Curso foi certificada em julho nas dependências do SEEN, com a presença da Diretoria.

Foram quatro meses de aprendizado, num total de 52 horas/aula. Os módulos abordaram temas como segurança patrimonial e comunitária, segurança do trabalho, socorro de urgência, noções de eletricidade e hidráulica, combate a princípio de incêndio, chefia e liderança no trabalho.

Os 13 formandos dividiram com a Diretoria do SEEN, parentes e amigos o orgulho de receber o certificado do curso.

A cerimônia

A solenidade começou com todos os presentes entoando o Hino Nacional. A seguir, o orador da turma, Ovidio Pinheiro Pereira, leu mensagem de agradecimento. A formanda Maria Elza Marinho puxou a leitura do Juramento do Zelador.

A entrega dos certificados foi encerrada pelo diretor financeiro do SEEN, José Juvino Filho. Ele parabenizou os associados e anunciou que o Sindicato vai promover outros eventos de capacitação profissional, informando “para breve” o início de cursos de inglês e informática.

A presidenta do SEEN, Cláudia Miranda da Silva, encerrou o ato. Ela citou o trabalho conjunto da Diretoria do Sindicato e pediu que os formandos continuem progredindo. Dando a solenidade por encerrada, ela convidou os presentes para o coquetel de confraternização.



A presidenta do SEEN, Cláudia Silva, discursa



Presentes cantam o Hino Nacional



Mortos pela dengue no RJ

Rio de Janeiro	51
São Gonçalo	15
Rio das Ostras	3
Maricá	2
Niterói	1
Outros	61
Total	133

Período: janeiro a outubro de 2011
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde RJ

Niterói e São Gonçalo sob risco máximo

Todos contra a dengue

É grande o risco do Estado do Rio de Janeiro enfrentar no próximo verão uma super epidemia de dengue. Em Niterói, a situação se agravou em outubro, quando as autoridades de Saúde perceberam que o município era o primeiro e único a registrar o vírus do tipo 4, uma nova ameaça.

Essa constatação foi um balde de água fria porque o balanço da Secretaria estadual de Saúde no período de janeiro a outubro de 2011 era favorável a Niterói.

Dos mais de 160 mil casos de dengue no Estado nesses dez meses, houve 133 óbitos, apenas um em Niterói. No topo da lista, a capital Rio de Janeiro assinalou 51 mortes, e São Gonçalo 15.

Em Niterói, a Secretaria municipal de Saúde reconheceu o perigo para a cidade, agora diante da forma mais letal da doença. Como a população ainda não teve contato com o tipo 4 do vírus da dengue, ninguém tem anticorpos e por isso todos estão sob risco.

Mosquito, o vilão



O vírus da dengue é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* numa picada no ser humano. Como é praticamente impossível impedir essa picada, a saída é matar as larvas do mosquito, que se reproduzem em água parada.

Um único mosquito desses vive apenas 45 dias em média, mas nesse período pode contaminar até 300 pessoas.

Medidas de combate

- ✓ Tampar os grandes depósitos de água (caixas d'água, tanques, tinas, poços e fossas);
- ✓ Remover o lixo. O lixo e detritos acumulados podem servir como locais de reprodução do mosquito;
- ✓ Larvicidas. Colocados nos recipientes de água matam as larvas do mosquito têm sido usado com sucesso por agentes municipais de combate;
- ✓ Limpar os recipientes de água. Não basta trocar a água do vaso de planta ou usar água sanitária. Lavar as laterais e as bordas do recipiente com bucha, pois nesses locais os ovos eclodem e se transformam em larvas.

Fonte: Ministério da Saúde

Trabalhador já pode descobrir pela internet empresas que não depositam Fundo de Garantia

Fraudes e perdas do FGTS

Desde o dia 16 de novembro de 2011, o trabalhador pode fiscalizar suas contas do Fundo de Garantia pela internet e ver qual o seu saldo correto, inclusive de contas já sacadas.

Através do Sistema FGTS Saldo Devido www.fgtssaldodevido.com.br, o assinante pode combater fraudes de empresas que não depositam, erros operacionais e permitir que trabalhadores sem a carteira de trabalho assinada, controlem o saldo do seu FGTS. Pode também calcular os expurgos dos planos econômicos Verão e Collor I e o expurgo da TR em relação ao IPCA, entre muitos outros problemas que se pode ter com o fundo de garantia.

O site combaterá fraude de empresas que não assinam a Carteira de Trabalho de seus funcionários. Estima-se que pelo menos 30 milhões de trabalhadores estão nesta situação de informalidade. Neste caso, o trabalhador cria uma conta no FGTS Saldo Devido e todo mês lança o salário recebido. Como resultado o sistema dará mensalmente o saldo no FGTS que ele deveria ter, se tivesse a Carteira de Trabalho assinada. Serve para que, no dia que sair da empresa, entre com uma ação na Justiça do Trabalho, e receba o seu FGTS corretamente, além da multa de 40%.

Atualmente, o extrato do FGTS fornecido pela Caixa Econômica Federal (CEF), só informa o saldo com base nos depósitos feitos pelas empresas. Segundo balanço do FGTS, publicado no Diário Oficial em 31/12/2010, a CEF tem 340.483 processos de cobrança, correspondente a pelo menos 310 mil empresas e que totalizam R\$ 16,2 bilhões a serem cobrados de empresas. Estimamos que pelo menos 5 milhões de trabalhadores possuem o saldo menor do que o devido. Outra perda importante é o confisco na Atualização Monetária das contas do FGTS através da TR (Taxa Referencial), que não repõe as perdas geradas pela inflação em

relação ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE.

Apenas nos últimos 9 anos o governo confiscou mais de R\$ 89 bilhões, que, somados às perdas de mais R\$ 23 bilhões pelo não pagamento da multa de 40%, no caso de demissão sem justa causa pelo empregador, totalizam uma perda de R\$ 112 bilhões. Neste caso, o sistema FGTS Saldo Devido emitirá um extrato com o saldo oficial da Caixa Econômica Federal, com o saldo como se fosse usado o IPCA e a perda causada pelos expurgos da TR no FGTS.

Para a mesma conta, o trabalhador poderá ter até três extratos, sendo: um extrato com o saldo oficial baseado na taxa de JAM aplicado pela CEF, um extrato com o Saldo de quanto tem a receber dos Expurgos dos Planos Verão e Collor I em um extrato com as perdas causadas pelos Expurgos da TR em relação ao IPCA.

Uma vez cadastrado no site, o trabalhador poderá gratuitamente, durante 30 (trinta) dias, ter todo o controle de uma conta cadastrada. Após este período, caso queira continuar controlando sua conta, ele terá um custo mensal de R\$ 1,90 (um real e noventa centavos) para a primeira conta, sendo que cada empresa trabalhada é uma conta no FGTS. E de R\$ 0,95 (noventa e cinco centavos) para a segunda, assim por diante até o valor mensal de R\$ 0,19 (dezenove centavos) a partir da sexta conta.

Desconto de 10%

Os trabalhadores vinculados ao Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói – SEEN terão desconto de 10% (dez por cento), bastando, ao se cadastrar, colocar no campo o Código de Convênio SEEN. O Sindicato pode ser um parceiro e usuário deste sistema, ajudando a proteger esta poupança tão importante do trabalhador brasileiro.

Convênio SEEN-Doméstica Legal

A cada dia que passa mais aumenta o número de ações trabalhistas de ex-empregadas domésticas e diaristas contra seus ex-patrões. Na maioria dos casos, os patrões perdem por não terem legalizado suas empregadas. E quando o fazem, por falta de comprovantes de pagamento, são condenados a pagar dobrado.

Segundo o IBGE (PNAD, 2009), existem 5.228.000 empregados domésticos sem carteira assinada. São pessoas que, em sua maioria, ganham abaixo de um salário mínimo, além de muitos serem analfabetos, semi-analfabetos ou não terem o primeiro grau completo, vivendo em situação de exclusão social e trabalhista.

Com objetivo de mudar este quadro de exclusão social e orientar o trabalhador doméstico, o SEEN (Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói) fez um convenio com o site Doméstica Legal (www.domesticalegal.com.br), onde os empregadores dos Condomínios associados terão um desconto de 10% (dez por cento) na contratação dos serviços da Doméstica Legal. Para isso, no momento do cadastro é preciso preencher o campo CONVÊNIO com o código SEEN. Este benefício é concedido porque pelo menos 40% dos empregados em condomínios são casados com profissionais domésticas.

O sistema do site Doméstica Legal permite realizar rotinas trabalhistas dos empregados

O site Doméstica Legal traz ainda as seguintes ferramentas

- **Calculadora:** Onde o empregador fornecendo o salário líquido que deseja pagar a empregada, obtém qual o salário a ser registrado na carteira profissional com todos os custos projetados de INSS, Vale Transporte, 13º. Salário e Férias na média mensal;

- **Legislação:** O empregador encontra todas as Leis e Decretos que regulamentam a relação patrão empregado doméstico;

- **Tire suas dúvidas:** Esclarece todos os procedimentos a serem adotados desde a admissão até a demissão da empregada

doméstica como afastar, como cadastrar no INSS, recolher o FGTS, O que é diarista, quais os vencimentos e descontos que podem ser pagos ou descontados da domestica, etc.;

- **Tem ainda:** Relação de sindicatos domésticos existentes no país, tabelas de Cargos Domésticos, INSS, Imposto de Renda, Salários Mínimos desde 1980, Vantagens e Desvantagens de ter uma empregada na Lei e uma não registrada, enfim tudo que o empregador doméstico precisa para não ter dores de cabeça com ações trabalhistas e com o seu empregado.

domésticos em várias situações, como a que aborda a profissional do setor com Carteira Assinada, com ou sem FGTS. Neste caso cadastra-se o empregado apenas uma vez. Os pagamentos são feitos dentro da Lei com desconto de INSS, e calculando o FGTS caso o empregador tenha optado em depositar o mesmo.

O site Doméstica Legal (www.domesticalegal.com.br) tem por objetivo ser o Departamento Pessoal

do empregador doméstico. Com total segurança, privacidade e simplicidade, fornecendo ainda, suporte operacional e consultoria jurídica.

Os primeiros 30 dias de uso são gratuitos, e após este período, o sistema só estará disponível mediante assinatura. A partir de R\$ 8,34 ao mês, é possível calcular e emitir documentos trabalhistas de pelo menos cinco empregados. Mais informações no telefone (21) 2223-2179.

EVITE UMA POSSÍVEL AÇÃO TRABALHISTA

Fique em dia com os seus deveres de empregador doméstico



Assinando a Doméstica Legal você não corre mais esse risco

A Doméstica Legal é o departamento pessoal online do empregador doméstico. Com nosso sistema, é possível calcular e emitir os seguintes documentos para o seu empregado:

- Recibo de pagamento
- Férias
- 13º salário
- Vale transporte
- Rescisão
- Guia para recolhimento de impostos (INSS, FGTS, IR)

Nossos assinantes ainda contam com suporte jurídico e operacional por telefone e e-mail, para tirar qualquer dúvida sobre a legislação do emprego doméstico. Receba toda orientação sobre a rotina trabalhista necessária para manter seu empregado ou diarista dentro da lei.

30 DIAS GRÁTIS

Assine a partir de R\$ 8,10 por mês

É mais barato manter seu empregado doméstico dentro da lei do que fora dela.



Tel.: (21) 2518-3099 | www.domesticalegal.com.br

EVITE QUE SEU DINHEIRO VÁ PELO RALO

Você tem algum desses problemas?

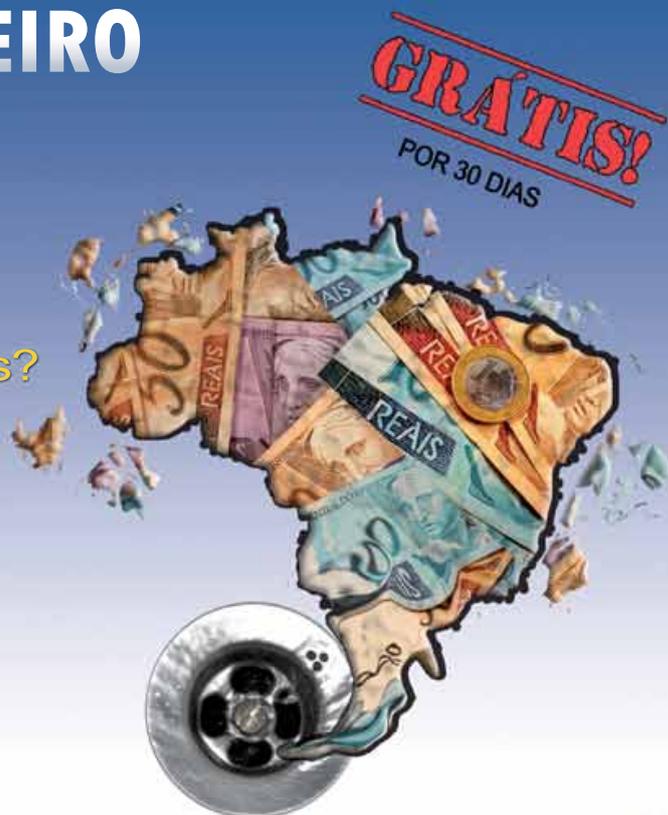
- Erros nos cálculos dos Expurgos dos Planos Verão e Collor I;
- Saques desatualizados para efeito da Multa de 40%;
- Erros operacionais dos Bancos;
- Juros Progressivos no FGTS;
- Contas desaparecidas.

FGTS
SALDO
DEVIDO

Protegendo o dinheiro do trabalhador

www.fgtssaldodevido.org.br

Tel.: (21) 2223-2179



Você acaba de conhecer as vantagens de pertencer ao SEEN

Estimule a sindicalização dos colegas



Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói

www.seen.org.br
seen@seen.org.br